



**ABORDEGENS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**
**Ana Beatriz Peixoto Leitão¹, Lays Monteiro Cabral², Alissan Karine Lima
Martins³**

Resumo:

O conceito "Violência Obstétrica" baseia-se na violação física, psicológica e emocional da parturiente no momento mais vulnerável, o parto, por meio de insultos, intervenções cirúrgicas, imposições e proibições contra os desejos da mulher. No Brasil, cerca de 25% das mulheres relatam terem sofrido maus-tratos durante o parto, além de ausência de acompanhante. A Atenção Primária à Saúde busca reduzir a incidência da experiência traumática, de modo a assegurar a atenção à mulher e o parto humanizado. Mediante essa perspectiva, o presente artigo objetiva identificar evidências sobre as abordagens da APS acerca da violência obstétrica. Trata-se de revisão bibliográfica com referencial teórico extraído das bases de dados SciELO e MedLine via PUBMED, a partir dos descritores Decs Violência Obstétrica AND Atenção Primária à Saúde, excluindo artigos sobre a atenção secundária e terciária. Foram incluídos estudos que tratem da prevenção e do atendimento na saúde primária. Para análise e organização dos dados, os textos selecionados foram lidos na íntegra. Foram encontradas evidências que indicativas do papel da Equipe Saúde da Família, das obstetras e das enfermeiras obstetras em realizar a coordenação do cuidado pré-parto e do parto, com a identificação de gravidade e sinais de risco para que haja orientação sobre as possíveis complicações de intervenções duvidosas e a decisão da escolha do parto natural. Para a APS, um recurso subutilizado, porém positivo, é a construção de planos de parto, que congregam os valores individuais, o medo e as necessidades da mulher na comunicação com a equipe de saúde. Assim, a valorização da perspectiva feminina e o maior controle sobre o nascimento permitem a decisão consciente, com qualidade de assistência dos profissionais da saúde. Observa-se que o cuidado contínuo com a atenção pré e pós-natal fomentam a prevenção à violência obstétrica. Sendo comunicação bem estabelecida entre a ESF e a mulher crucial na melhor abordagem da APS em dar suporte e comprometimento às demandas femininas, de modo a elevar a qualidade da atenção às mulheres e prevenir violências no parto.

Palavras-chave: Abordagem. Atenção Primária à Saúde. Violência obstétrica

¹ Universidade Regional do Cariri, email: a.peixoto@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: lays.monteiro@ufca.br

³ Curso de Medicina, Universidade Regional do Cariri, email: alissan.martins@urca.br